

CARTA ARGUMENTATIVA AO MINISTRO DO MEIO AMBIENTE
TEMA: ACIDENTE ECOLÓGICO EM MARIANA/MG
ID: E2H

TEXTO DE APOIO

Os impactos ambientais do acidente em Mariana (MG), causados nos ecossistemas afetados e na economia da região, são incalculáveis e, em alguns casos, irreversíveis.

No dia 05 de novembro de 2015, a barragem de Fundão da mineradora Samarco, controlada pela Vale e pela BHP Billiton, rompeu-se, causando uma grande enxurrada de lama. A lama devastou o distrito de Bento Rodrigues, no município de Mariana, em Minas Gerais, destruindo casas e ocasionando a morte de 19 pessoas, incluindo moradores e funcionários da própria mineradora. Além das perdas humanas e materiais, a lama que escapou em razão do rompimento das barragens provocou um grave impacto ambiental.

O rompimento da barragem do Fundão liberou o equivalente a 25 mil piscinas olímpicas de resíduos. A mistura, que é composta, segundo a Samarco, por óxido de ferro, água e muita lama, não é tóxica, embora seja capaz de provocar muitos danos. Inicialmente, pensou-se que a barragem de Santarém também havia sido afetada; no entanto, o que ocorreu foi a passagem dos rejeitos da outra (Fundão) por cima dessa barragem.

A liberação da lama provocou a pavimentação de uma grande área. Isso acontece porque a lama seca e forma uma espécie de cimento, onde nada cresce. Vale destacar, no entanto, que, em razão da grande quantidade de resíduos, a secagem completa do material poderá demorar anos. Enquanto isso, nada também poderá ser construído no local. Além disso, o material não contém matéria orgânica, sendo, portanto, infértil.

A enxurrada de lama atingiu o Rio Gualaxo – afluente do rio Carmo, que deságua no Rio Doce, que, por sua vez, segue em direção ao Oceano Atlântico, no Espírito Santo. O impacto mais perceptivo no ambiente aquático foi a morte de milhares de peixes, que sucumbiram em razão da falta de oxigênio na água e da obstrução de suas brânquias. Além da morte de peixes, micro-organismos e outros seres vivos também foram afetados, o que destruiu completamente a cadeia alimentar em alguns ambientes atingidos. Entretanto, não é somente a morte dos organismos vivos que afetou os rios da região, a quantidade de lama liberada provocou assoreamento, desvio de cursos de água e levou até mesmo ao soterramento de nascentes.

Muitos biólogos estimam que o rio Doce levará, em média, dez anos para recuperar-se do impacto. Outros pesquisadores, no entanto, afirmam que o impacto foi tão profundo que é impossível estimar um prazo para o restabelecimento do equilíbrio da Bacia. Além de causar morte no interior dos rios, a lama provocou a morte de toda a vegetação próxima à região. Uma grande quantidade de mata ciliar foi completamente destruída. Os resíduos da mineração também afetaram o solo, causando sua desestruturação química e afetando o pH da terra. Essa alteração no solo dificulta o desenvolvimento de espécies que ali viviam, modificando completamente a vegetação local. Como a lama afetou o rio Doce e seguiu em direção ao Espírito Santo, também houve impacto ambiental nos ecossistemas marinhos do litoral.

<http://brasilecola.uol.com.br/biologia/impactos-ambientais-acidente-mariana-mg.htm>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Imagine que você more em Mariana/MG e seja presidente da Associação de Amigos do Distrito de Bento Rodrigues. Preocupado com as consequências do desastre ecológico provocado pelo rompimento da barragem do Fundão, resolve escrever uma **CARTA ARGUMENTATIVA** ao Ministro do Meio Ambiente, denunciando a inércia do Poder Público em punir os culpados e sugerindo medidas eficazes para resolver o problema.



Cartas? Ainda? Estamos em pleno século XXI... É verdade que, com tantos recursos tecnológicos, a forma de comunicação entre as pessoas mudou consideravelmente. Antigamente, era muito comum utilizar-se de cartas, telegramas e cartões postais para se comunicar com pessoas distantes. Entretanto, a carta argumentativa ainda continua sendo um veículo de comunicação importante e muito requisitado nos vestibulares.

Carta é dissertação com data e vocativo? Não. Carta argumentativa é um gênero textual que se apropria do tipo dissertativo. Ainda há quem pense que uma dissertação argumentativa com data e vocativo configura-se uma carta. Isso é enganoso.

Quando se fala em carta argumentativa, espera-se que, ao longo do texto, as marcas de interlocução sejam mantidas (vocativos, pronomes) – é fundamental não esquecer que se escreve para uma pessoa/entidade. Por meio da carta argumentativa, pretende-se convencer o interlocutor (uma pessoa ou uma entidade) sobre o que está sendo enfrentado e pedido, e não qualquer interlocutor (leitor universal), como acontece quando se escreve uma dissertação argumentativa. Assim, não basta apenas a “moldura” do texto para que se configure uma carta. É possível escrever na 1.^a pessoa do singular (quando o próprio remetente dirige-se ao destinatário) ou na 3.^a pessoa do singular (quando o remetente, em nome de uma entidade, dirige-se ao destinatário). Nas cartas formais é preciso, também, empregar os pronomes de tratamento respeitosos.

Atenção à estrutura-padrão da carta:

- ✓ Data;
- ✓ Vocativo, distinção do cargo do destinatário;
- ✓ Apresentação do remetente (nos vestibulares, só as iniciais – o candidato não pode se identificar);
- ✓ Apresentação do assunto;
- ✓ Argumentação;
- ✓ Pedido/intenção;
- ✓ Despedida;
- ✓ Assinatura (só as iniciais).